

## Editorial

---

## Editorial

**A** *Fernão: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), chega a seu segundo ano e quarto número. O título da revista, *Fernão*, foi uma grata sugestão de Reinaldo Santos Neves, cujo objetivo é homenagear o escritor Renato Pacheco (Vitória, 1928-2004), autor de *Cantos de Fernão Ferreiro e outros poemas heterônimos* (1985).

Deste número fazem parte cinco seções. Na *Portfólio*, dedicada a Sérgio Blank, três artigos discutem diferentes aspectos da obra do escritor. Em “Descobrimo-nos (exotopicamente) na leitura de *Safira*, de Sérgio Blank e Mara Perpétua”, Maria Amélia Dalvi comenta a fábula para crianças *Safira* e defende a ideia de que sua leitura faculta “uma descoberta de nós mesmos”. Paulo Roberto Sodré propõe, em “Crônicas de Sérgio Blank”, a recepção de alguns textos do poeta, publicados em jornal, como crônicas. Sarah Vervloet Soares escolhe a ironia como traço fundamental para comentar a poesia de Blank, em “O recurso da ironia na obra *Pus*, do poeta Sérgio Blank”.

Completando o tema de *Portfólio*, duas seções avançam no conhecimento do poeta. Na *Entrevista*, os escritores Caê Guimarães e Orlando Lopes conversam com Blank sobre sua história e seu processo criativo em “Back to Blank: entrevista

com Sérgio Blank”. Na seção *Memória* republicamos resenhas de dois escritores: Fernando Tatagiba, “Roer as unhas, até sair poesia”, sobre o livro de estreia *Estilo de ser assim, tampouco*, de 1984, e Lacy Ribeiro, “A ‘tabela periódica’ de Sérgio Blank”, de 1993, e “Poemas, Vírgula, Sérgio Blank”, de 1996, reunidas estas duas sob o título de “Dois comentários sobre a poesia de Sérgio Blank”. Rita de Cássia Maia assina o artigo “‘Vírgula’, de Sérgio Blank”, de 1997. Ainda nessa seção trazemos uma narrativa de Adolfo Oleare, “O nada só é deixando de ser”, que apresenta Blank como um dos personagens.

Enquanto preparávamos a publicação deste número, ocorreu a morte de Sérgio Blank. Consternados, escritores, profissionais da leitura e amigos prestaram suas homenagens ao poeta em textos e imagens recolhidos e organizados por Vitor Cei: “O que dita a dor’: em memória de Sérgio Blank”.

Em *Seleto*, Karina de Rezende-Fohringer nos apresenta o trabalho tradutório de uma das principais escritoras da primeira metade do século XX, em Vitória: “Ilza Etienne Dessaune: tradutora de Théophile Gautier e Elisabeth Finley Thomas”.

Na seção *Resenhas*, a narrativa *A obscuridade*, de Anaximandro Amorim, é apreciada por Andréa Gimenez Mascarenhas e Ester Abreu Vieira de Oliveira. Fabio Daflon comenta o apocalíptico romance *Blues for Mr. Name ou Deus está doente e quer morrer*, de Reinaldo Santos Neves. Os contos de *Manga verde*, de Claus Zimerer, são examinados por Leonardo Mendes. *Lúdicas*, livro de estreia de Adrianna Meneguelli, ganha observações de Maristela Rodrigues Lopes. Régis Frances Telis esquadrinha os poemas de *Menos teu nome*, de Lucas dos Passos. Por sua vez, *Meu olhar ácido e lisérgico*, de Tércio Ribeiro de Moraes, recebe a leitura de Rodrigo Leite Caldeira.

Como nos outros números da revista, dedicados a Reinaldo Santos Neves (2019-1), Bernadette Lyra (2019-2) e Elisa Lucinda (2020-1), a intenção deste número é continuar a expor os leitores à Literatura Brasileira por aqui feita. Conhecida por meio de Rubem Braga, Haydée Nicolussi, Geir Campos ou Viviane Mosé,

esperamos que essa lista se amplie, dando visibilidade a novos nomes a cada publicação da *Fernão*.

Antes de desejarmos boas leituras, queremos agradecer aos colaboradores e colaboradoras que enviaram suas produções para este número da *Fernão*! Em especial, queremos registrar nossos agradecimentos ao professor, escritor e amigo Paulo Roberto Sodré: incansável em suas pesquisas sobre a literatura brasileira produzida no Espírito Santo, Paulo tem sido para nós uma voz que nos move a persistir. Graças a ele, podemos desejar a nossos leitores e leitoras:

Boa leitura.

Grace Alves da Paixão  
(Universidade Federal do Espírito Santo)

João Miguel Henriques  
(Universidade Eötvös Loránd de Budapeste)

Vitor Cei Santos  
(Universidade Federal do Espírito Santo)